



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO: PRÁTICAS**  
**PEDAGÓGICAS INTERDISCIPLINARES**

**LUZIA LUCENA**

**INTERAÇÃO ENTRE AS LÍNGUAS NA DIMENSÃO SOCIAL DA LEITURA**

**PATOS – PB**  
**2014**

**LUZIA LUCENA**

**INTERAÇÃO ENTRE AS LÍNGUAS NA DIMENSÃO SOCIAL DA LEITURA**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado a Universidade Estadual da Paraíba em cumprimento à exigência para obtenção de especialista em Práticas Pedagógicas Interdisciplinares em convênio com a Escola de Serviço Público do Estado da Paraíba.

**Orientadora:** Profa. Dra. Djane de Fátima Oliveira

**PATOS – PB  
2014**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

L935i Lucena, Luzia  
Interação entre as Línguas na Dimensão Social da Leitura  
[manuscrito] : / Luzia Lucena. - 2014.  
26 p. : il.

Digitado.  
Monografia (Especialização em Fundamentos da Educação:  
práticas pedagógicas interdisciplinares) - Universidade Estadual da  
Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à  
Distância, 2014.  
"Orientação: Prof. Dr. Djane de Fátima Oliveira,  
Departamento de educação".

1. Leitura. 2.Práticas de leitura. 3.Interação social. I. Título.  
21. ed. CDD 372.4

**LUZIA LUCENA**

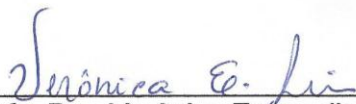
**INTERAÇÃO ENTRE AS LÍNGUAS NA DIMENSÃO SOCIAL DA LEITURA**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado a Universidade Estadual da Paraíba em cumprimento à exigência para obtenção de especialista em Práticas Pedagógicas Interdisciplinares em convênio com a Escola de Serviço Público do Estado da Paraíba.

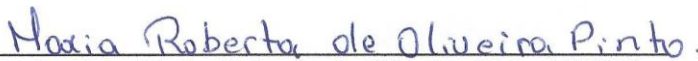
Aprovada em 19/07/2014



Prof. Dra. Diane de Fátima Oliveira / UEPB  
Orientadora



Prof. Dra. Verônica Evangelista de Lima / UEPB  
Examinadora



Prof. Dra. Maria Roberta de Oliveira Pinto / UEPB  
Examinadora

A minha família pela compreensão nos momentos da minha ausência, por estar sempre conectada com a leitura e o estudo deste curso e pelo incentivo e colaboração para que eu pudesse alcançar êxito nos meus objetivos. E principalmente a Deus e a todos que estiveram sempre ao meu lado. **DEDICO.**

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos principalmente a Deus por nos ter dado saúde, força e determinação e por sempre nos acompanhar em nossos objetivos, e nos ter dado mais uma oportunidade de inovar nossos conhecimentos.

Em especial à minha família, os meus pais, a minha mãe (in memoriam), pela minha vida, compreensão e o apoio recebido em todos os momentos.

Quero expressar a minha gratidão à orientadora, Djane de Fátima Oliveira, pelas orientações precisas e pelo acompanhamento em todo o desenvolvimento deste trabalho, e ainda a todos os demais professores que durante todo o curso nos auxiliaram de diversas formas, nos orientando e nos incentivando para que pudéssemos continuar, desejo-lhes que seja possível retribuir a competência e a gentileza com a qual nos dedicou perante esta jornada.

Quero estender meus agradecimentos aos meus colegas de turma que além da interação movida no espaço da sala de aula e compreensão nos estudos, nos proporcionaram bons momentos e agradável convivência. Por fim, a todos que contribuíram direta ou indiretamente para a conclusão deste trabalho.

Enquanto leitora, caminho em busca de algo novo, e encontro-me interagida com os diversos gêneros literários, os quais mostram uma visão ampla e significativa, de interpretação e compreensão nas práticas sociais de leitura e de escrita, fundamentada numa concepção de habilidades e atitudes inerentes às capacidades diferenciadas nos vários procedimentos de leitura no contexto sociocultural.

Assim, partimos para a ideia de que a leitura em seu princípio, caracteriza-se no espaço escolar, como a fonte de trabalhar práticas textuais em sua construção como um todo, mas verificamos que é no convívio familiar, que nos identificamos com o grupo social, ao qual estamos inseridos e buscamos os suportes textuais em suas formas de utilização ao nosso cotidiano, e que a interpretação e a compreensão da leitura estão relacionadas com o processo de conhecimento e com a visão de mundo de cada indivíduo. **Luzia Lucena**

## RESUMO

Este trabalho versou sobre as interações das línguas, ou seja, um olhar sobre a dimensão social na construção da leitura. A indagação central consiste em verificar as atividades práticas de leitura que potencializam o domínio da leitura e possibilita o desenvolvimento pleno do aluno. O incentivo à leitura sempre foi uma tarefa árdua e desafiadora para o professor em suas aulas de leituras. Infelizmente, ainda não encontramos a 'formula' exata para desenvolver no aluno o interesse pelo universo das leituras. Mas, o que se pode e deve fazer como estímulo fundamental, é apresentar o "valor" exultante que a leitura traz para as pessoas que dela fazem uso e, o seu progresso na abertura de 'portas' para um futuro eficaz e próspero na vida do cidadão que lê. E para alçar esse objetivo fez-se necessário: compreender historicamente o fenômeno da leitura; conhecer as funções sob as várias dimensões; identificar as possibilidades de leitura no ambiente escolar e analisar como o aluno reage às práticas pedagógicas de leitura em sala de aula. Este trabalho visa analisar o processo de entendimento da leitura que norteiam as atividades nas atitudes e ações de cunho literário como prioridade no Ensino Fundamental, e priorizar a prática de leitura baseada num viés interacionista, uma vez que concebe a leitura como um processo do qual participa o leitor, o seu contexto e conhecimento de mundo, bem como o autor do texto e, este, por sua vez, deixa "pistas" ao longo do texto para tornar possível a atribuição de sentidos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Formação do leitor. Práticas de leitura. Interação.



## ABSTRACT

This work revolved about the interactions of language , ie , a look at the social dimension in the construction of reading. The central question is to verify the practical reading activities that enhance the mastery of reading and allows the full development of the student. The reading incentive has always been a difficult and challenging task for the teacher of reading in their classes . Unfortunately, we did not find the exact ' formula ' to develop the student 's interest in the world of reading. But what can and should do as a fundamental stimulus is present the exultant " value " that reading brings to the people who make use of it and its progress in opening ' doors ' for effective and prosperous future in life citizen who reads. And to raise this goal it was necessary: historically understand the phenomenon of reading; know the functions in various dimensions , identifying the possibilities of reading in the school environment and analyze how the student reacts to pedagogical reading practices in the classroom . This paper seeks to analyze the process of understanding the reading activities that guide the attitudes and actions of literary imprint as a priority in primary education , and prioritize the reading practice based on interactionist bias, since it conceives reading as a process which participates the reader , its context and world knowledge as well as the author of the text, and this , in turn , leaves " tracks " throughout the text to make the attribution of meaning possible.

**KEYWORDS:** Formation of the reader. Reading practices. Interaction.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>11</b>
1.1 OBJETIVO GERAL .....	13
1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	13
<b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b> .....	<b>14</b>
2.1 A LEITURA COMO UM ATO SOCIAL.....	15
2.2 A INTERAÇÃO DA LINGUAGEM NO MEIO SOCIAL .....	17
<b>3 METODOLOGIA</b> .....	<b>19</b>
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÃO</b> .....	<b>20</b>
<b>5 CONSIDERAÇÃO FINAL</b> .....	<b>22</b>
REFERÊNCIAS.....	24
APÊNCICES .....	25
APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO SOBRE LEITURA .....	26

## 1 INTRODUÇÃO

A leitura é construída através de um processo durante a aprendizagem e deve ter como objetivo a compreensão do texto na forma de aquisição e conhecimento, portanto é uma forma de adaptação às línguas inseridas ao seu meio, e os seus mecanismos inovadores a linguagem que busca a melhoria da estrutura textual e a transformação de atitudes. Assim, nós trabalhamos com a leitura numa dimensão linguajar diferenciada, estamos cientes que contribuimos com o desenvolvimento das línguas atuantes no processo de aprendizagem, e nos diversos fatores em que o aluno participa como aprendiz, e ainda estamos possibilitando a ampliação do cognitivo e oralidade do aluno, pois ao entrar em contato com materiais de leitura, o vocabulário estará enriquecido, favorecendo a organização de novas idéias, contribuindo para a produção textual.

Desta forma, pretendemos através das atividades de leitura, interagir as línguas, como uma ferramenta peculiar no processo de ensino-aprendizagem, tornando acessível aos diversos meios de intercâmbio que se faz necessário às vezes no meio em que o aluno está inserido e conhecer como procede a linguagem nos meios sociais, estimulando à leitura na sala de aula de uma forma que os alunos leiam por prazer e não por obrigação, mostrando a importância da leitura na vida das pessoas como forma de adquirir uma independência de opinião frente as leituras que tragam conhecimento, informação ou entretenimento.

Consideramos que o processo de leitura e escrita é primordial para o desenvolvimento dos alunos, sabendo-se que vivemos numa sociedade em que a informação transformada em conhecimento, é a chave para o exercício pleno da cidadania. Nessa perspectiva, visamos que a informação é veiculada fundamentalmente pela linguagem escrita, analisando a problemática da leitura que nos parece não só ser pertinente, mas também essencial na nossa jornada evolutiva. Sabemos que é através do domínio efetivo da língua, que o indivíduo torna-se capaz de observar. Estabelecer comparações, concluir, transformar, opinar e participar. Mas sem a comunicação o indivíduo não existe, não ocupa lugar na sociedade e, por conseguinte não usufrui seu direito de ser.

Assim, como afirma Vygotsky (1996) que a Então, a leitura e a linguagem, compreendidas como lugar de interação humana e social, constituirão a si e ao sujeito não um conjunto de códigos e normas irrevogáveis, mas um trabalho (ação

para transformar) social e sempre em curso. Portanto, se a aprendizagem da leitura quiser evoluir para o desenvolvimento do sujeito, seu aqui e agora tem de ser respeitado e valorizado. Seus conhecimentos prévios de mundo e de linguagem devem ser vistos não como síntese do passado, mas como proposta de contribuição para leituras futuras.

Ao mesmo tempo, esta sociedade caracterizada pelo avanço tecnológico vertiginoso da tecnologia exige que o ser humano se reinvente a cada hora que passa, desenvolvendo um leque cada vez mais vasto de capacidades, então neste prisma, para formarmos jovens esclarecidos, urge desencadear meios que permitam dotá-los de ferramentas pessoais para responder a esse desígnio. A leitura constitui, indubitavelmente, uma dessas ferramentas essenciais na construção de uma formação sólida que repercutirá no plano individual, bem como no bem coletivo.

Acreditando neste princípio, achamos importante reforçarmos com mais intensidade a necessidade de estimular e incentivar o hábito da leitura, como prática propiciadora de descobertas e como via de acesso ao conhecimento. Traçada esta linha de pensamento, observamos que muito há ainda para fazer, promovendo aos alunos a oportunidade de escolher e discernir a consciência às implicações da biblioteca nesse processo. A leitura possui um caráter formativo e instrumental, isto é, ela serve para nos aprimorarmos quanto pessoa e serve também para desenvolver o nosso desempenho em inúmeras atividades que realizamos em nossa vida social, estudantil e profissional. Através da leitura testamos os nossos valores e experiências, novas ideias, novos autores e gêneros literários, interagindo assim, com as demais formas de vivenciarmos a leitura. Eventualmente, conhecemos melhor o mundo e um pouco melhor de nós mesmos.

Os livros podem ser intrigantes, melancólicos, assustadores, e por vezes, complicados; porém, partilham sentimentos e pensamentos, ideias e interesses; colocam-nos em outros tempos, outros lugares, outras culturas; os livros ajudam-nos a sonhar; fazendo-nos pensar e nos desenvolver mais a capacidade verbal. Diante da perspectiva de que a leitura é fundamental no desenvolvimento do ser humano, e que a escola possui um papel importante no desenvolvimento do hábito da leitura, apesar das dificuldades encontradas com os acervos disponíveis.

De acordo com o MEC (1997) A Leitura constitui um importante escudo contra o processo de alienação, mas isso só é possível a partir do momento em que o sujeito compreende o que ler, ou seja, é capaz de ler além do texto. A Leitura tem

uma função crítica e social muito importante, pois dá ao homem direito à opção, a um posicionamento próprio da realidade. Portanto, o objetivo deste trabalho de pesquisa foi verificar a interação entre as línguas na dimensão social da leitura.

### 1.1 OBJETIVO GERAL

- Incentivar hábitos e valorização da leitura, possibilitando o desenvolvimento e utilização da linguagem oral e escrita, através da utilização de variados recursos e suportes, inclusive os tecnológicos, para posicionar-se criticamente diante das leituras realizadas.

### 1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Reconhecer as diferentes linguagens e formas de comunicação expressas socialmente;
- Utilizar à escrita, inclusive a digital, para posicionar-se em diferentes contextos e situações.
- Entender que a leitura e a escrita desafiam nossa imaginação e possibilita nosso crescimento intelectual;

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Sabemos que há grande diversidade entre as compreensões apresentadas nas versões de um mesmo texto. Isso nos mostra que a leitura não é um processo preciso que envolve uma percepção exata, detalhada e sequencial, com a identificação de todos os componentes. A leitura não é realizada linearmente, mas progride em gradativamente e não produz compreensões definitivas. É um ato de interação comunicativa, do qual não se pode prever com segurança os resultados.

Em seu livro “Aula de Português”, Irandé Antunes (2006) define leitura como uma “atividade de interação entre indivíduos”, visto que temos presente o autor do texto e o leitor. Através da leitura podemos ter acesso a novos conhecimentos ampliando assim nosso repertório pessoal. Vale ressaltar que somente através dessa prática o aluno conseguirá descobrir as peculiaridades de cada gênero textual, não podendo esquecer que a leitura é também um momento de prazer.

O processo da leitura acontece através da interação do leitor com o autor, assim podemos falar em produção de texto, na perspectiva de que a leitura é “produzida” e afirmar que o leitor é um ser agente. A leitura passa tomar a forma daquele que a recebe (receptor) através das palavras daqueles que a escreve (emissor), tendo em comum um código e uma mensagem nos quais ambos moldam de acordo com suas respectivas leituras de mundo. É preciso então considerar a relação do leitor com o texto e com o autor, e destes com o contexto que os cercam.

A leitura pode também ser vista não apenas como uma atividade mental, usando a interação das fontes de conhecimento que temos na memória, mas como uma atividade social, com ênfase na presença do outro. Ler deixa de ser uma atividade individual para ser um comportamento social, onde o significado não está nem no texto nem no leitor, mas nas convenções de interação social em que ocorre o ato da leitura.

Compreender um texto escrito não é apenas um ato cognitivo, pois a leitura é um ato social, entre dois sujeitos: leitor e autor, que interagem entre si, obedecendo a objetivos e necessidades socialmente determinados.

“O ato de ler é concebido como um processo interativo entre autor e leitor, mediado pelo texto, envolvendo conhecimentos (de mundo, de língua) por parte do leitor, para que haja compreensão” (KLEIMAN, 1989). Pode-se perceber que ler,

portanto, não é apenas extrair informações; é antes de tudo, compreender e atribuir significados, sentidos.

A leitura é interpretada distintamente por cada aluno, por que se trata de uma experiência individual, está mais ligada à vivência de cada qual do que ao conhecimento sistemático da língua. O leitor participa desse processo com uma aptidão que não depende de sua capacidade de decifrar sinais, mas da capacidade de dar sentido a eles, de compreendê-los. O leitor é sempre parte de um grupo social, no qual ele sempre mostrará sua leitura aos outros, e para a leitura, trará suas experiências de vida e visões individuais do mundo. Assim como pondera Soares em sua reflexão:

Leitura não é esse ato solitário; é interação verbal entre indivíduos, e indivíduos socialmente determinados: o leitor, seu universo, seu lugar na estrutura social, suas relações com o mundo e com os outros; o autor, seu universo, seu lugar na estrutura social, suas relações com o mundo e os outros. (SOARES, 2000, p. 18)

Podemos, pois, concluir que a leitura é um processo dinâmico e social, resultado da interação da informação presente no texto e o conhecimento prévio do leitor, possibilitando a construção do sentido, ou, em outras palavras, a compreensão textual.

A leitura é um ato que depende de estímulo e de motivação contínua. Sua prática é uma tarefa essencial para a construção do conhecimento e a formação do aluno, além de ser geradora de sentimento e de opinião crítica, exercendo sobre o aluno o poder de expandir seus horizontes.

## 2.1 A LEITURA COMO UM ATO SOCIAL

Pode-se ressaltar que a leitura não se constitui em um ato solitário, nem em atividades individuais, o leitor é sempre parte de um grupo social, certamente carregará para esse grupo elementos de sua leitura, do mesmo modo que a leitura trará vivências oriundas do social, de sua experiência prévia e individual do mundo e da vida.

Ao ler um texto ou um livro, interagimos não propriamente com o texto, mas com os leitores virtuais, que são constituídos no próprio ato da escrita. O autor os cria em seus textos e o leitor real, lê o texto e dele se apropria. O texto passa assim

a exercer uma mediação entre sujeitos, tendo a influência de estabelecer relações entre os leitores reais ou virtuais.

O conceito de leitura na maior parte das vezes está relacionado com a decifração dos códigos linguísticos e sua aprendizagem. No entanto, não podemos deixar de levar em consideração o processo de formação social deste indivíduo, suas capacidades, sua cultura política e social.

Dentro de toda uma sociedade, de uma cultura, não podemos nos esquecer, que a peça fundamental de todo este processo, primeiramente, somos nós. Ler também faz parte de um contexto pessoal. Temos que valorizá-lo para podermos ir além. Além de tudo o que se pode simplesmente ler, ir até onde nossa imaginação possa ser capaz de nos levar. Assim como afirma Vygotsky em seu livro, pensamento e linguagem:

Dessa forma, a leitura sendo vista não como ato isolado de um indivíduo diante da escrita do outro indivíduo, supõe a imersão no contexto social da linguagem e da aprendizagem, através da interação com o outro. Leitor e autor, sujeitos com suas respectivas histórias de leituras de mundo, são responsáveis pela construção de transformações a partir da tomada de consciência da importância de ser cidadão no mundo e do mundo. (VYGOTSKY, 1993)

É por meio da leitura, que se consegue desencadear as concepções para viver em sociedade, pois, desperta no indivíduo o ato de pensar, imaginar, pesquisar, deduzir, interpretar, criar e recriar suas idéias e seus estilos de vida. Sendo este hábito a ser cultivado desde os primórdios da vida educacional. Para isso, faz-se necessário despertar a curiosidade, o hábito de ler e adquirir qualidades que possibilitam uma leitura com prazer e não por obrigação.

Convenhamos provocar e mostrar a importância da leitura, num ensejo fundamental de encontrar-se, o sujeito/leitor com a tarefa de reflexão e crítica, fato que está sendo esquecido pela sociedade, principalmente, em uma época de mundo virtual e de consumismo desenfreado, ou seja, está sendo perdido o gosto pelos livros, já que, crianças, jovens e adultos consideram muito mais fáceis e práticos o uso do computador, o acesso à internet, a todos os meios de comunicação de massa.



## 2.2 A INTERAÇÃO DA LINGUAGEM NO MEIO SOCIAL

Analisando a importância da leitura sobre o aspecto social, percebemos que a competência leitora é a condição primordial para que o indivíduo consiga se estabelecer socialmente de forma ativa no atual contexto. Considerando ainda que a aprendizagem da leitura proporciona a formação integral do sujeito, uma vez que a leitura vai além do texto lido, ou seja, o leitor passa a ter um papel atuante em meio a seu grupo social, tal como aponta De Souza, “aprender a ler, significa também aprender a ler o mundo, dar sentido a ele e a nós próprios, o que, mal ou bem, fazemos sem ser ensinados.” (MARTINS 1994, apud DE SOUZA 2010. p.1).

Na época contemporânea, podemos perceber que os conceitos e valores que estão postos na sociedade se alteram rapidamente, principalmente sobre a formação necessária do indivíduo para estar apto a agir de forma reflexiva na atual sociedade, sendo que tais mudanças são decorrentes das necessidades que são ocasionadas principalmente pelos avanços vivenciados nos meios de comunicação e tecnológicos. Neste propósito, compreendemos que ser leitor é fundamental para o desenvolvimento social do aluno, à medida que esta é a condição que proporciona a mudança de um sujeito passivo para um cidadão consciente e atuante à sociedade em que está inserido, contribuindo para que ele cresça profissionalmente, como também intelectualmente.

A leitura é um dos meios mais importantes para a construção de novas aprendizagens, possibilita o fortalecimento de idéias e ações, permite ampliar novos horizontes e adquirir novos conhecimentos, dinamiza e estimula o raciocínio e a interpretação. Com a leitura, o leitor desperta para novos aspectos da vida, faz novas descobertas para o mundo real e para o entendimento do outro ser. Assim os seus horizontes são ampliados.

Ler é uma ferramenta primordial para que o Ser Humano saiba posicionar-se, ter opiniões próprias, ser crítico, conforme tantos autores já louvaram. A leitura revela a arma na luta contra a alienação e a massificação. Isso significa lutar em prol de cidadãos originais e autênticos, que concebam suas próprias linhas de raciocínio, seus próprios pensamentos, que sejam únicos, por mera e simplesmente obra do conhecimento adquirido. E ter tal atitude torna-se então necessidade desses seres que aprendem e buscam, contestam e provam o sabor da independência. Como afirma Paulo Freire

“A leitura do mundo precede a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquele. Linguagem e realidade se prendem dinamicamente. A compreensão do texto a ser alcançada por sua leitura crítica implica a percepção das relações entre o texto e o contexto”. (PAULO FREIRE, 1996)

O homem é indiscutivelmente um ser de comunicação e interação com os demais de sua própria espécie em todos os contextos, seja no trabalho, escola, com a família, amigos e com o mundo que o rodeia. Partindo do princípio de que estamos na era da tecnologia e informação, não é possível conceber que o ser humano de forma geral não tenha acesso à leitura como instrumento de conhecimento da sua e de outras culturas, de confronto de ideologias e produção de argumentos que construirá um cidadão reflexivo e atuante na sociedade.

### 3 METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada em uma escola pública da cidade de Santa Luzia, E.E.E.I.E.F. Coêlho Lisbôa, dentro da qual constituiu um grupo de participantes, que são os alunos do 9<sup>a</sup> A no turno matutino, do Ensino Fundamental. O estudo caracterizou-se por ser do tipo qualitativo e explicativo por que buscou identificar os fatores que contribuem com a motivação (ou falta dela) para a leitura, dentro do ambiente da escola, tendo em vista os hábitos de leitura nela identificados.

A coleta dos dados utilizou como instrumento de coleta de dado um questionário auto-aplicável, com perguntas abertas sobre hábitos de leitura, motivação e práticas educativas. E os dados colhidos foram analisados segundo o método da Análise de Conteúdo.

Os dados foram coletados sob a perspectiva de três eixos temáticos: hábitos de leitura, motivação e práticas educativas, foram tratados e analisados, originando as categorias nas quais os resultados foram sintetizados de acordo com as respostas dos alunos, este procedimento permitiu estabelecer relações entre as categorias descritas, os objetivos propostos e com o referencial bibliográfico da pesquisa.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este trabalho de pesquisa se propôs a investigar, dentro da escola, as possíveis razões para a formação de leitores que não cultivam o hábito de ler. Para alcançar esse objetivo perscrutamos os alunos do ensino fundamental, no qual iniciam o hábito da leitura e a motivação deles para desenvolver essa prática, a participação da escola nesses processos e a relação entre essas três variáveis.

No tocante ao hábito de leitura, os resultados indicam que de um total de 40 alunos, na faixa-etária entre 13 à 14 anos, todos ainda adolescentes, estão vivenciando e acompanhando o mundo contemporâneo por demonstrarem ativos e dinâmicos em relação às atividades apresentadas em sala de aula.

E um número significativo desses alunos se mostrou interessados em desenvolver seus valores intelectuais de acordo com os resultados do questionário. Com base no questionário, 20 alunos lêem com frequência, 15 lêem esporadicamente, ou seja, com frequência intermediária ou quase nula e 5 alunos só lêem textos na internet ou blogs.

A maioria gosta de ler gêneros diversificados, e parte de sua própria iniciativa ou quando são incentivados pelos professores, além da biblioteca, utilizam também a internet para ler livros, dentro deste quadro só 7 alunos aproveitam o momento de folga para ler, o que demonstram que a maioria ainda não desenvolveu o hábito de ler por prazer. Porém, na suposta posição de escritor, só dois dos alunos não expressaram suas opiniões, os demais apresentaram temas em diversas linhas.

Para alguns, o principal motivo para ler um livro depende da sua história e outros pela curiosidade em conhecer a literatura. Em relação à frequência de leitura Bamberger (1987) defende que “É melhor ler meia hora um dia sim e outro não do que ler uma hora por semana, e assim por diante. A prática regular é a precondição para a formação do hábito” (BAMBERGER, 1987, p. 70).

Portanto observamos que a maior parte dos alunos precisa de incentivo dos coparticipantes: a escola, a família e a sociedade, ou os conteúdos que lhes interessem. Esses motivos podem sofrer variações de acordo com a idade, no caso dos adolescentes como afirma Bamberger “Os hábitos são mais bem incorporados se têm como base modelos de comportamento tirados do meio, ‘ideais’ apresentados pelos pais, professores e, sobretudo, pelo grupo que o jovem frequenta.” (BAMBERGER, 1987, p. 70).

E outro fator é o nível de dificuldade de compreensão de um texto, o qual pode eliminar o interesse pela leitura. Podemos perceber com a pesquisa que o conteúdo daquilo que é lido, destaca-se como um dos maiores motivadores para a leitura.

Neste contexto, é relevante deixar a escolha do material a ser lido pelos alunos, isso é circunstancial diante a idade e os fatores pessoais. Em cada idade o desenvolvimento cognitivo e maturacional determinam, em boa parte, a preferência e adequação dos gêneros de leitura. Já as características pessoais envolvem as influências familiares, opções de leitura com as quais teve contato durante o desenvolvimento e os que têm à disposição. Tais fatores não obedecem a uma lei específica, mas precisam ser considerados.

## 5 CONSIDERAÇÃO FINAL

Já é consensual que o Brasil apresenta deficiência na demanda de bons leitores, apenas indivíduos alfabetizados, capazes de decodificar um conjunto de letras e depreender delas um significado literal, mas muitas vezes incapazes de atingir o nível da compreensão. Por essa razão é que atualmente faz-se necessário o estudo das razões que podem estar vinculadas à falta de interesse pela leitura e os hábitos dos nossos leitores.

Ler significa mais conhecimento, mais informação, capacidade argumentativa ampliada e desenvolvimento do raciocínio. Também resulta em escrever e expressar-se bem. Mas ler requer esforço, tempo e motivação, razão para resolver muitas dificuldades. O estudo da leitura engloba a compreensão de processos linguísticos e literários nos diversos níveis, além de técnicas específicas e inovadoras no ensino fundamental, e de aperfeiçoamento nos anos seguintes. Portanto é um processo de ações e atitudes que envolvem, além do indivíduo leitor, a dinâmica social e interativa, da qual faz parte família, escola e sociedade.

Desenvolvemos este trabalho de pesquisa focalizando mais especificamente no ambiente da escola, onde o aprendizado da leitura e os trabalhos em seu aperfeiçoamento são organizados de forma sistemática. Por meio da averiguação do perfil do leitor, ou seja, no mundo em que ele está inserido, com a motivação para a leitura, a participação da escola e finalmente, a relação entre essas três variáveis podemos encontrar quais práticas educativas são favoráveis para que os alunos adquiram os hábitos de leitura e quais não colaboram, ou mesmo dificultam na sua aprendizagem.

Entretanto com a aplicação do instrumento de pesquisa, percebemos que os hábitos de leitura dos participantes apenas confirmam o quadro existente a nível nacional. Um quadro marcado por indivíduos que têm o domínio das primeiras letras, mas com capacidade interpretativa restrita (observada durante o próprio processo de aplicação do instrumento) e leitura limitada a poucos materiais e de qualidade questionável.

A falta de uma prática contínua da produção do contexto elaborado compromete a formação e ampliação de um vocabulário próprio, torna a leitura lenta e desinteressante, uma vez que ela se realizará em pequenas unidades. Implica ainda em dificuldade para estabelecer uma relação de significado entre as palavras,

trazendo prejuízos à compreensão do que está sendo lido, e na interpretação da visão do mundo contemporâneo, onde as redes sociais têm uma grande influência na linguagem usada pelos jovens.

## REFERÊNCIAS

ANTUNES, Irandé. Aula de Português; encontro e interação. São Paulo, Parábola, 2006

BAMBERGER, R. Como incentivar o hábito de leitura. 3 ed. São Paulo: Ática, 1987.

BRASIL, Secretaria da Educação Fundamental - Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEF, 1997.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler. São Paulo: Cortez Editora, 2000.

FREIRE, P. Ler palavras, ler o mundo. In: GADOTTI, M. (Org.). Paulo Freire: uma bibliografia. São Paulo: Cortez, 1996, p. 453.

KLEIMAN, Angela; Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura; Campinas: SP; Pontes; 1989.

MARTINS, Maria Helena. O que é leitura. São Paulo: Brasiliense, 19ª edição. 1994.

SOARES, Magda As condições sociais da leitura: uma reflexão em contraponto. In Zilberman & Ezequiel Th. da Silva (orgs.), 18-29. São Paulo: Ed. Ática, 2000.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. A construção do pensamento e da linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

VYGOTSKY, L. S. Pensamento e linguagem. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1993.



## **APÊNCICES**

## APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO SOBRE LEITURA

### IDENTIFICAÇÃO

Idade: \_\_\_\_\_ (anos) Sexo: ( ) masculino ( ) feminino

Serie: 9ª Ano

### ASSINALE COM X E RESPONDA:

1. Livros em casa:

a) tem ( ) b) não tem ( ) c) número aproximado de volumes ( )

2. Revistas em casa:

a) tem ( ) b) não tem ( ) c) número aproximado de títulos ( )

3. Jornais em casa:

a) tem ( ) b) não tem ( ) c) É assinante de jornal? ( ) Sim ( ) Não

4. Internet em casa:

a) tem ( ) b) não tem ( )

### MARQUE COM "X"

5. Você gosta de ler? Sim ( ) Não ( ) Às vezes ( )

6. Você entende o que lê? Sim ( ) Não ( ) Às vezes ( )

7. Ao ler um livro, uma revista ou um texto, você costuma:

( ) ficar no início ( ) parar na metade

( ) ir até o final ( ) só olhar a capa e as figuras

### RESPONDA:

8. Que livro você mais gostou de ter lido até hoje? Por que?

R.: \_\_\_\_\_

Por que: \_\_\_\_\_

9. Que revista você mais gosta de ler?

R: \_\_\_\_\_

Por que \_\_\_\_\_

10. Escreva três assuntos ou temas sobre os quais você mais prefere ler :

R. \_\_\_\_\_

11. Se você escrevesse um livro, que tema escolheria?

R: \_\_\_\_\_

ASSINALE COM "X" AS ALTERNATIVAS QUE INDICAM O SEU JEITO DE SER:

12. Você procura um livro para ler:

- por iniciativa própria                       por indicação do professor  
 por indicação de um amigo                       pelo título ou nome do livro  
 pela capa e figuras                       quando ganha de presente  
 quando o vê na biblioteca                       outro jeito: \_\_\_\_\_

13. Nas suas horas de folga o que você mais faz é:

- brincar                       assistir TV  
 ler                       trabalhar  
 praticar esporte                       descansar  
 outra coisa: \_\_\_\_\_

ASSINALE COM "X" QUANTO VOCE LÊ OS MATERIAIS ABAIXO:

	DIARIAMENTE	SEMANALMENTE	MENSALMENTE
Contos/histórias			
Jornal			
Revistas			
Poesias			
Livros de estudo			
Textos na Internet			
Blogs			